

## Mostra coletiva com curadoria de Raphael Fonseca reúne obras de artistas de diferentes gerações na Nara Roesler Rio de Janeiro

*Electric Dreams* reflete sobre a importância da imaginação e do sonho no momento em que as incertezas do isolamento parecem raptar nossa capacidade de projetar um futuro.

**abertura** 29 de maio 2021 | **exposição** 29 de maio – 14 de agosto 2021



Maya Weishof. *Depois daqui*, 2021, tinta óleo, pastel oleoso, pastel seco e costura sobre linho; Cortesia de Maya Weishof e Nara Roesler.

Nara Roesler Rio de Janeiro orgulha-se em anunciar a abertura, no dia 29 de maio de 2021, da exposição coletiva *Electric Dreams*, com curadoria de Raphael Fonseca. A mostra apresenta um grupo de dez artistas de diferentes gerações e regiões do país, cujos trabalhos trazem em seu cerne a dimensão do estímulo sensorial, remetendo-nos à fisicalidade e ao corpo humano, ao mesmo tempo em que evocam a atmosfera onírica do sonho.

O título da exposição, *Electric Dreams* – ‘sonhos elétricos’, em português – faz referência a duas fontes que encontram-se estreitamente relacionadas. A primeira, é o filme de ficção científica de mesmo título, dirigido por Steve Barron. O longa, lançado em 1984, narra a rivalidade entre um arquiteto e seu computador, ambos apaixonados pela moradora do apartamento de cima. A segunda, é a música composta especialmente para o filme, *Together in Electric Dreams*, de Giorgio Moroder e Philip Oakey, intérprete e vocalista da banda The Human League.

Como uma máquina poderia experimentar o amor, o prazer e o sexo se ela não possui um corpo humano? Para Fonseca, o dilema dessa narrativa cinematográfica se complementa com a canção que, segundo o curador, “nos convida a dançar e lembrar das dádivas que são a vida e a capacidade de sonharmos”. O sonho torna-se, então, o espaço de encontros que nos parecem impossíveis, o lugar onde vivenciamos experimentações sensoriais movidas pelo desejo, sem limitações da matéria.

A exposição *Electric Dreams*, por sua vez, aborda essa ideia ao apresentar uma diversidade de práticas artísticas capazes de evocar diferentes sensações. Para isso, os artistas se valem das mais diversas estratégias, principalmente o uso de cores vibrantes, como nos trabalhos de J. Cunha, Thiago Barbalho e Victor Arruda; ou pela atmosfera de dissolução das formas, encontrada nas obras de Ana Almeida e Cristina Canale, em que a expressividade das manchas e dos gestos parecem escapar de qualquer vontade figurativa; ou ainda os mecanismos de repetição de imagens, de serialidade de um mesmo objeto, em Lia Menna Barreto, ou da variação incessante de um mesmo tema, em Renato Pera e Virgílio Neto; por fim, o próprio corpo como tema, mas transformado, seja nas figurações oníricas de Kauam Pereira, ou no grotesco de Maya Weishof.

O corpo, lembra Fonseca, aparece não só como tema nos desenhos, pinturas e instalações que ocupam a galeria, mas também como indício de um gesto criador, da fatura que passa pela mão, que demanda negociações entre dois corpos, o do artista e o do suporte. Nesse contexto, as imagens apresentadas tornam-se potenciais materializações dos sonhos dos artistas, carregando traços de individualidade que não deixam de convocar o público a partilhar delas, a sonhar junto.

*Electric Dreams* nos conduz a refletir sobre a importância da imaginação e do devaneio no momento em que as incertezas do isolamento parecem raptar nossa capacidade de projetar um futuro ao mesmo tempo em que reduzem os estímulos físicos à repetição do cotidiano, transformando o corpo em uma espécie de máquina. Nesse sentido, sonhar torna-se não um escape da realidade, mas um modo de resistir à crueza do cotidiano e de gerar encontros.

*Electric Dreams* faz parte do *Roesler Curatorial Project*, iniciativa que, sob direção de Luis Pérez-Oramas, reafirma o compromisso da galeria com projetos inovadores e experimentais, estimulando o diálogo entre diferentes agentes do circuito artístico. A exposição é a segunda mostra curada por Raphael Fonseca na galeria: a primeira, *Sobre os ombros de gigantes*, inaugurou o calendário expositivo de 2021 em São Paulo e será apresentada na Nara Roesler Nova York em junho deste ano.

Artistas:

Ana Cláudia Almeida, Victor Arruda, Thiago Barbalho, Lia Menna Barreto, Cristina canale, J. Cunha, Virgílio Neto, Renato Pera, Kauam Pereira e Maya Weishof.

[Clique aqui para imagens de divulgação.](#)

---

## serviço

electric dreams

29 de maio – 14 de agosto de 2021

### agende seu horário

agendamento@nararoesler.art

rio de janeiro  
rua redentor 241,  
ipanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil  
t 55 (21) 3591 0052

---

## contatos para a imprensa

Paula Plee

paula.plee@nararoesler.art  
com.sp@nararoesler.art

---

são paulo  
avenida europa 655,  
jardim europa, 01449-001  
são paulo, sp, brasil  
t 55 (11) 2039 5454

---

rio de janeiro  
rua redentor 241,  
ipanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil  
t 55 (21) 3591 0052

---

new york  
511 west 21<sup>st</sup> street  
new york, 10011 ny  
usa  
t 1 (212) 794 5038

---

info@nararoesler.art  
www.nararoesler.art